

8. – ANÁLISE ECONÓMICA

8.1 – Introdução

Nos documentos seguintes apresentamos a informação económica do ano de 2011, evidenciada nos documentos principais das demonstrações financeiras – Balanço e Demonstração de Resultados, bem como, os “Anexos às demonstrações financeiras” integradas neste “Relatório de Gestão” para uma melhor explicação dos valores discriminados nos documentos principais que refletem o património do Município e as modificações ocorridas durante o ano económico.

Nos registos contabilísticos foram respeitados os princípios contabilísticos legalmente instituídos, os quais permitiram oferecer a imagem verdadeira e apropriada da situação financeira, dos resultados e da execução orçamental do Município.

Foram, também, respeitados os princípios orçamentais, tanto para a elaboração do orçamento, como nas diferentes modificações processadas no decorrer do ano económico.

Seguidamente, serão apresentados os mapas designados como “Anexos às demonstrações financeiras”, em cuja parte inicial, indicamos as “Notas ao Balanço e às Demonstrações de Resultados”, de acordo com o estabelecido no POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, e respectivas alterações.

8.2. - NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Ao nível da contabilidade patrimonial, respeitando todas as regras estabelecidas no POCAL podemos obter uma informação mais completa que permite utilizar métodos comparativos às demonstrações financeiras, formando um instrumento útil para a gestão. Mais uma vez, referimos que foram utilizados todos os critérios legalmente definidos, no decorrer do ano económico.

8.2.1 – Durante o exercício de 2011, foram tomados em consideração todos os princípios contabilísticos, com vista à necessidade das demonstrações financeiras darem uma imagem verdadeira e adequada do activo, passivo e resultado do exercício desta autarquia.

Por último, deu-se continuidade à tarefa relacionada com a verificação do inventário, documento que integrará estes documentos, tendo sido efectuada uma transferência de bens incluídos na rubrica “Imobilizado em curso” para as classificações respectivas de Imobilizado.

8.2.2 - Indicação e comentário de Contas do Balanço e Demonstrações de Resultados

Balanço

O Ativo Líquido aumentou 459.709,13€ (+0,76%).

Seguidamente, apresentamos os dados referentes às disponibilidades e créditos sobre terceiros, com referência a 31/12/2011, dos três últimos anos, para análise da sua evolução e, também, para se verificar a sua repercussão no saldo líquido das dívidas de curto prazo do Município.

Dívidas de Terceiros e Disponibilidades

DESIGNAÇÃO/ANOS/ Δ	2009	%	2010	%	2011	%	Δ 2010/2011	Δ
Dívidas de terceiros - Curto prazo	765.424,87	39,1%	973.971,74	50,6%	1.433.755,86	64,6%	47,21%	459.784,12
Disponibilidades	1.194.129,34	60,9%	952.384,89	49,4%	786.925,02	35,4%	-17,37%	-165.459,87
TOTAL	1.959.554,21	100	1.926.356,63	100	2.220.680,88	100	15,28%	294.324,25

Os valores evidenciados neste quadro identificam-se com a execução realizada. O aumento nas “Dívidas de terceiros – Curto prazo” não se repercutiu nas dívidas de curto prazo – a empreiteiros e fornecedores – conforme veremos no quadro seguinte, apenas nas disponibilidades.

PASSIVO

DESIGNAÇÃO/ANOS/ Δ	2009	%	2010	%	2011	%	Δ 2010/2011	Δ
Dívidas (Empréstimos) de médio e l. prazo	4.411.135,29	60,8%	3.836.938,92	63,0%	3.282.734,53	64,7%	-14,44%	-554.204,39
Dívidas a terceiros - Curto prazo	2.847.677,28	39,2%	2.250.057,72	37,0%	1.792.424,06	35,3%	-20,34%	-457.633,66
TOTAL DO PASSIVO	7.258.812,57	100	6.086.996,64	100	5.075.158,59	100	-16,62%	-1.011.838,05

As faturas recepcionadas em 2012, respeitantes a 2011, ascenderam a 272.258,13€, e foram registadas como “Faturas em receção e conferência”.

Foram refletidos na conta de “Outros credores” os subsídios e participações aprovadas para freguesias, coletividades e outras entidades, por exemplo, aquisições amigáveis de terrenos, com as seguintes variações.

Outros Credores	n-1	Δ	n
TERRENOS	64.884,70	-1.599,90	63.284,80
FREGUESIAS	11.836,06	69.307,92	81.143,98
ASSOCIAÇÕES	195.706,62	-53.784,53	141.922,09

Em “Acréscimos e diferimentos” verificou-se uma diminuição de 156.002,29€, assim repartidos: “Acréscimo de proveitos” com -57.336,87€ (débito), referente ao reconhecimento de impostos diretos, de juros, da renda de concessão e da venda de

água para a AdRA (receitas recebidas ou movimentadas em Janeiro); em “Acréscimos de custos” com +16.013,77€ (crédito) referente a custos com a segurança social (CGA+CRSS), juros e o custo com a iluminação pública referente ao 4.º trimestre; em “Proveitos diferidos” com -229.352,93€ (crédito), referente aos subsídios para os investimentos, que serão repartidos pelos anos de amortização dos bens.

Acréscimos e Diferimentos:	2010	2011	Δ 2010/2011
Acréscimo de Proveitos	267.548,49	210.211,62	57.336,87
Acréscimos de Custos	-385.860,72	-401.874,49	16.013,77
Proveitos Diferidos	-14.043.340,52	-13.813.987,59	-229.352,93
	-14.161.652,75	-14.005.650,46	-156.002,29

Nos “Proveitos Diferidos” encontram-se refletidos 1.121.687,66€ de participações a receber pela autarquia de financiamentos externos.

Em termos globais, o Passivo teve uma diminuição de -1.011.838,05€ ou -16,62% em termos relativos, como já se referiu, devido à diminuição de -554.204,39€ nos empréstimos (amortizações) e -457.633,66€ na dívida a terceiros.

Demonstração de Resultados

Vamos abordar os grupos com maior significado no apuramento do resultado deste exercício, efetuando-se os necessários comentários aos diferentes fatores que influenciaram negativamente ou positivamente o resultado do exercício.

Em relação aos **Custos**:

Conta 61 – Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

	2010	2011	Δ 2010/2011	Δ
Total dos CMVMC	14.972,07 €	34.077,58 €	127,61%	19.105,51 €
Materiais diversos	13.398,21 €	34.077,58 €	154,34%	20.679,37 €

A variação deve-se ao facto de termos alterado a forma de classificação dos materiais adquiridos e aplicados em pequenas reparações de estradas e caminhos. Antes eram classificados em “outros fornecimentos” (conta 62.2.98).

Conta 62 – Fornecimentos e serviços externos

	2010	2011	Δ 2010/2011	Δ
Total dos FSE	2.855.440,25 €	1.584.561,20 €	-44,51%	-1.270.879,05 €

Para melhor compreendermos esta diminuição, indicamos as variações mais significativas neste grupo de custos, sendo certo que o valor elevado da diminuição resultou da correção feita no ano passado e que afetou a conta “Outros

fornecimentos e serviços” de alguns custos associados a obras que estavam em curso e que não foram inventariadas.

	2010	2011	Δ 2010/2011	Δ
Eletricidade	403.386,17 €	411.497,92 €	2,01%	8.111,75 €
Gasóleo	89.412,39 €	100.288,87 €	12,16%	10.876,48 €
Transporte de pessoal	294.839,61 €	279.146,64 €	-5,32%	-15.692,97 €
Trabalhos especializados	280.027,03 €	69.616,63 €	-75,14%	-210.410,40 €
Conservação e reparação	35.465,07 €	47.901,90 €	35,07%	12.436,83 €
Encargos de cobrança	37.598,90 €	60.064,53 €	59,75%	22.465,63 €
Outros fornecimentos e serviços	1.410.318,16 €	341.742,09 €	-75,77%	-1.068.576,07 €

Comparando as contas de custos da 62, verificamos:

- i) Aumentos com algum significado nos custos com aquisição de eletricidade e combustíveis (bens); conservação/reparação (viaturas) e encargos de cobrança (Autoridade Tributária/cobrança de impostos);
- ii) O aumento em “Conservação e reparação” também pode ter ocorrido pela alteração no tratamento dos custos com a conservação e reparação da Rede Viária que passaram a ser classificados na rubrica “Outros fornecimentos e serviços”, como explicação dada no ano passado;
- iii) Diminuição significativa nos “Trabalhos especializados”, relativos à implementação do projeto da Mobilidade que aumentou, no exercício anterior, os custos desta natureza;
- iv) Nos “Outros fornecimentos e serviços”, como já foi referido, existiu uma diminuição expressiva, devido à alteração realização no exercício passado dos custos associados a obras que estavam em curso e que não foram inventariadas, mais a reclassificação referida na conta anterior.

Conta 63 – Transferências e subsídios correntes e prestações sociais

	2010	2011	Δ 2010/2011	Δ
Total das transferências	807.453,66 €	826.583,04 €	2,37%	19.129,38 €
Transferências correntes concedidas	484.281,54 €	487.566,15 €	0,68%	3.284,61 €
Prestações sociais	323.172,12 €	339.016,89 €	4,90%	15.844,77 €

Esta rubrica teve um aumento de 2,37% ou 19.129,38€ e reflete todos os apoios aprovados no decurso do ano económico para as freguesias, coletividades e outras entidades.

É de notar que o maior aumento verificou-se nas prestações sociais, nomeadamente, nos apoios para as famílias através do alargamento das refeições em todas as escolas do concelho, as contribuições para as atividades de enriquecimento curricular, para os incentivos escolares e bolsas de estudo.

Conta 64 – Custos com pessoal

	2010	2011	Δ 2010/2011	Δ
Total custos com pessoal	2.220.802,43 €	2.000.075,00 €	-9,94%	-220.727,43 €
Órgãos diretivos	178.235,06 €	142.717,22 €	-19,93%	-35.517,84 €
Pessoal contratado a termo	210.961,93 €	89.750,99 €	-57,46%	-121.210,94 €
Assistência na doença ¹	29.806,25 €	0,00 €	-100,00%	-29.806,25 €
Despesas de saúde	69.601,05 €	107.306,78 €	54,17%	37.705,73 €

Esta rubrica de custos apresenta uma diminuição significativa, em parte, resultante das decisões tomadas em não recrutar novos trabalhadores e imposições impostas através das reduções remuneratórias, previstas na lei do orçamento de estado. A maior redução ocorreu na diminuição do número de contratados a termo².

Mas, contrapondo-se à tendência de redução na maior parte das rubricas deste grupo, verificamos um aumento assinalável nas despesas de saúde, fator que deverá ser objeto de análise, pese embora tratar-se de uma despesa incontroável, porque resulta do quadro legal em vigor na proteção da saúde dos trabalhadores.

Para a especialização de exercício, foram refletidos os custos evidenciados na coluna referente ao ano de 2011, discriminados em baixo:

	2010	2011	Δ
Férias e Subsídio de Férias	212.065,80	143.320,80	-68.745,00
64.1 - Órgãos Diretivos	20.811,52		-20.811,52
64.2.1.1 - Pessoal dos Quadros	165.257,52	134.101,33	-31.156,19
64.2.1.2.1.1 - Pessoal a Termo Certo	23.029,68	7.708,31	-15.321,37
64.2.1.2.2 - Outras Situações	2.967,08	1.511,16	-1.455,92
Encargos Férias e Subsídio de Férias	34.792,31	23.340,70	-11.451,61
64.5.2 - CGA	23.821,22	16.562,66	-7.258,56
64.5.3 - Segurança Social	10.971,09	6.778,04	-4.193,05
TOTAL	246.858,11	166.661,50	-80.196,61

A redução deve-se a dois fatores. O primeiro e maior, relacionado com as reduções remuneratórias impostas pela lei do orçamento de estado, repercutidas nos subsídios de férias e respetivos encargos. O segundo, pela alteração da especialização dos encargos com “órgãos diretivos” que não se deveria ter realizado no ano passado, na medida em que têm direito à remuneração do próprio mês (subsídio), caso exerçam as funções de autarcas a tempo inteiro.

Conta 65 – Outros custos operacionais

	2010	2011	Δ 2010/2011	Δ
Total dos outros c. operacionais	208.630,08 €	130.933,92 €	-37,24%	-77.696,16 €

Nesta rubrica são classificados os custos com a “Ficavouga”, “Festas Natalícias”, “Passeio dos Idosos” e “Atividades no Centro de Artes”.

¹ ACASA

² Reduções: -11 em 2010 e -9 em 2011

É significativa a redução nos custos relacionados com a realização destes eventos e das atividades desenvolvidas no Centro das Artes e do Espetáculo, sem que se tenha notado uma diminuição na oferta dos eventos culturais.

Conta 66 – Amortizações do exercício

	2010	2011	Δ 2010/2011	Δ
Total das amortizações	1.564.392,76 €	1.513.350,79 €	-3,26%	-51.041,97 €
Equipamento básico	94.685,37 €	69.669,82 €	-26,42%	-25.015,55 €
Equipamento de transporte	65.739,90 €	51.168,17 €	-22,17%	-14.571,73 €
Outras imobilizações corpóreas	100.449,49 €	87.064,21 €	-13,33%	-13.385,28 €

A redução resultou das operações contabilísticas realizadas no ano económico anterior e que deram, em 2010, a um aumento superior nas amortizações devido a correções efetuadas depois de serem inventariados alguns bens (obras em curso).

Conta 67 – Provisões do exercício

	2010	2011	Δ
Total das provisões	966,61 €	50.824,43 €	49.857,82 €
Para cobranças duvidosas	966,61 €	50.824,43 €	49.857,82 €

Foi efetuada uma regularização extraordinária nas receitas liquidadas e que devem transitar para “receitas de cobrança duvidosa”.

Há também que se fazer uma avaliação das guias emitidas, porque alguns desses documentos terão de ser anulados.

Apesar de termos realizado alguns procedimentos tendentes à arrecadação de receitas liquidadas, designadamente de RSU, verificamos um aumento das dívidas acumuladas de terceiros, em princípio, decorrentes das dificuldades sentidas pelas famílias.

Foi com o objetivo de serem corrigidas essas situações e o seu efeito nas contas da entidade que, por aplicação do princípio da prudência, foi efetuada esta regularização nas provisões.

Conta 68 – Custos e perdas financeiras

	2010	2011	Δ 2010/2011	Δ
Total dos CPF	85.419,91 €	94.268,49 €	10,36%	8.848,58 €
Juros - Empréstimos bancários	47.674,79 €	55.577,37 €	16,58%	7.902,58 €

O aumento resultou dos encargos suportados com juros dos empréstimos contratados, mais a diferença dos custos refletidos que aumentou 3.364€. Foi a variação nas taxas desses empréstimos que provocou o aumento dos custos desta natureza.

Conta 69 – Custos e perdas extraordinários

	2010	2011	Δ 2010/2011	Δ
Total dos CPE	1.844.617,15 €	1.144.248,64 €	-37,97%	-700.368,51 €
Transferências de capital	161.917,32 €	343.037,70 €	111,86%	181.120,38 €
Abates	16.629,13 €	546.418,18 €	3185,91%	529.789,05 €
Correções exercícios anteriores	1.577.009,09 €	210.037,06 €	-86,68%	-1.366.972,03 €
Outros não especificados	88.779,19 €	4.865,57 €	-94,52%	-83.913,62 €

Os abates aumentaram com a passagem do pavilhão para a parque escolar. Na rubrica outros não especificados, no ano de 2010 foram lançadas nesta conta algumas faturas dos passeios dos idosos, lampreia e faturas da paulista da estrada da senhorinha – correções nos termos do art.º. 228.º. Existiu uma variação significativa nos custos com transferências de capital para apoio a freguesias, colectividades e outras entidades, porque em 2010 não foram refletidas dívidas de anos seguintes resultantes de contratos plurianuais, daí verificar-se uma variação significativa entre os dados das duas gerências.

Nas “Correções a exercícios anteriores”, a operação realizada no ano transato, com a regularização efetuada às obras em curso, provocou a variação constatada de - 1.366.972,03€.

Em relação aos **Proveitos**:

Analisando as principais rubricas constatamos o seguinte:

71 – Vendas e Prestações de Serviços

Verificou-se uma diminuição de 155.186,66€ ou 38%.

	2010	2011	Δ 2010/2011	Δ
	407.916,25 €	252.729,59 €	-38,04%	-155.186,66 €
Água	97.382,53 €	33.666,50 €	-65,43%	-63.716,03 €
Conservação - Saneamento	15.225,49 €	0,00 €	-100,00%	-15.225,49 €
Resíduos Sólidos	150.264,80 €	126.781,04 €	-15,63%	-23.483,76 €
Cemitérios	460,61 €	13.130,00 €	2750,57%	12.669,39 €
Auditório	20.781,60 €	2.478,73 €	-88,07%	-18.302,87 €
Outras	48.675,42 €	21.417,26 €	-56,00%	-27.258,16 €

A “água”, como no ano anterior, teve o peso mais significativo na redução dos proveitos desta natureza, com uma diminuição de 63.716,03€, em virtude da passagem da gestão da distribuição de água para a sociedade AdRA – Águas da Região de Aveiro, SA. Agora, apenas temos o proveito resultante da venda da água elevada para tratamento e venda por parte daquela sociedade.

Também se verificou decréscimo no serviço de saneamento, pelos mesmos motivos acima referidos.

Quanto aos Resíduos Sólidos, a diferença deve-se ao facto de não termos ligadas as aplicações desse serviço com a do POCAL, pelo que teremos de refletir os valores não contabilizados no próximo ano económico, depois de apurarmos todos os valores liquidados e que se encontram por pagar.

Pretende-se avançar com novas notificações, antes de iniciarmos a extração de certidões de dívida para execução fiscal.

A diferença em “outras” diz respeito, praticamente, à diminuição nas receitas da FICAVOUGA, devido ao facto de ter diminuído as receitas de bilheteira e dos *stands*.

72 – Impostos e Taxas

	2010	2011	Δ 2010/2011	Δ
	1.437.039,33 €	1.654.283,31 €	15,12%	217.243,98 €
IMI	691.991,58 €	763.819,09 €	10,38%	71.827,51 €
IMT	313.272,64 €	373.523,33 €	19,23%	60.250,69 €
Derrama	170.547,30 €	211.754,72 €	24,16%	41.207,42 €
Loteamento e obras	30.996,07 €	54.072,15 €	74,45%	23.076,08 €

Nos impostos e taxas, verificamos durante o ano de 2011, aumentos significativos nestes quatro grupos.

A variação nestas rubricas é idêntica à receita arrecadada, pelo que já se deu a correspondente justificação na folha 4 e 5 deste relatório.

74 – Transferências e Subsídios Obtidos

	2010	2011	Δ 2010/2011	Δ
	6.048.201,86 €	5.705.229,12 €	-5,67%	-342.972,74 €
Outras	63.664,00 €	124.712,34 €	95,89%	61.048,34 €
Fundo de equilíbrio financeiro corrente	2.908.816,90 €	2.749.955,00 €	-5,46%	-158.861,90 €
Fundo de equilíbrio financeiro capital	1.939.205,00 €	1.833.305,00 €	-5,46%	-105.900,00 €
Fundos e serviços autónomos	321.902,82 €	245.261,77 €	-23,81%	-76.641,05 €
Famílias	106.369,55 €	122.231,33 €	14,91%	15.861,78 €
Exterior ³	208.525,18 €	148.766,16 €	-28,66%	-59.759,02 €

Na sua globalidade, teve uma diminuição de 342.972,74€, derivada da redução no FEF e conclusão dos projetos financiados através do FEDER e organismos da administração pública, com autonomia financeira e com os quais forma celebrados contratos programa (DREC).

³ Fundos comunitários (correntes) – Plano Local e Municipal de Mobilidade; Estágios; Eficiência hídrica

78 – Proveitos e Ganhos Financeiros

2010	2011	Δ 2010/2011	Δ
340.170,92 €	348.944,82 €	2,58%	8.773,90 €

Nesta rubrica são registados, por exemplo, os proveitos relacionados com a renda de concessão à EDP, das rendas de habitações, os juros e outros.

79 – Proveitos e Ganhos Extraordinários

	2010	2011	Δ 2010/2011	Δ
	1.582.835,84 €	1.068.011,00 €	-32,53%	-514.824,84 €
Correções exercícios anteriores	650.081,69 €	8.580,49 €	-98,68%	-641.501,20 €
Transferências de capital	834.666,31 €	831.237,07 €	-0,41%	-3.429,24 €
Indemnizações	45.555,25 €	0,00 €	-100,00%	-45.555,25 €
Outros p. e g. extraordinários	39.617,74 €	209.174,75 €	427,98%	169.557,01 €

O número de regularizações diminuiu substancialmente como se pode constatar com a redução de 641.501,20€, normalmente contabilizadas em “Correções a exercícios anteriores”. Pelo facto de não constar qualquer registo em indemnizações a favor da autarquia, de igual modo constata-se uma diminuição nestes réditos.

Em “outros proveitos e ganhos extraordinários” foram contabilizados + 169.557,01€, provenientes do abate do pavilhão e regularização dos réditos que constavam na conta de proveitos diferidos.

8.2.3. – Critérios valorimétricos e métodos de cálculo

Foram adoptados os seguintes critérios e métodos indicados no POCAL:

- para as Existências, o custo de aquisição;
- para as Imobilizações, o custo de aquisição ou o custo de produção, acrescidos dos respectivos encargos, de acordo com a situação em concreto;
- para as Amortizações, foi seguido o previsto na Portaria n.º 671/2000, que regulamenta o Cadastro e Inventário dos Bens do Estado.

8.2.7 – Movimentos ocorridos no imobilizado

Encontram-se evidenciados nos mapas seguintes:

ACTIVO BRUTO

MUNICÍPIO DE SEVER DO VOUGA

2011
euros

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliações / Ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e Abates	Saldo Final
DE BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO:						
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	19.322.416,26		18.157,83			19.340.574,09
EDIFÍCIOS						
OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS	20.234.934,84		26.339,41			20.261.274,25
BENS DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL	56.250,22					56.250,22
OUTROS BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO						
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	3.604.382,50		653.204,05			4.257.586,55
ADIANT. POR CONTA DE BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO						
	43.217.983,82		697.701,29			43.915.685,11
DE IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS:						
DESPESAS DE INSTALAÇÃO						
DESPESAS DE INVESTIGAÇÃO E DE DESENVOLVIMENTO						
PROPRIEDADE INDUSTRIAL E OUTROS DIREITOS	45.825,64					45.825,64
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO						
ADIANT. POR CONTA DE IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS						
	45.825,64					45.825,64
DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS:						
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	2.369.157,23		51.480,00			2.420.637,23
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	14.821.380,33		205.203,81		686.165,33	14.340.418,81
EQUIPAMENTO BÁSICO	1.753.942,62		5.105,20			1.759.047,82
EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	1.422.085,41		36.611,88			1.458.697,29
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	81.949,88		6.294,01			88.243,89
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	889.657,19		13.251,37		1.127,42	901.781,14
TARAS E VASILHAME						
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	1.221.103,60		12.789,69			1.233.893,29
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	2.606.338,03		1.290.729,23			3.897.067,26
ADIANT. POR CONTA DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS						
	25.165.614,29		1.621.465,19		687.292,75	26.099.786,73
DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS:						
PARTES CAPITAL	866.075,26					866.075,26
OBRIGAÇÕES E TÍTULOS DE PARTICIPAÇÃO						
INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS:						
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	275.805,31					275.805,31
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	1.043.797,79					1.043.797,79
OUTRAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS:						
DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS						
TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA						
OUTROS TÍTULOS						
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO						
ADIANT. POR CONTA DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS						
	2.185.678,36					2.185.678,36
TOTAL	70.615.102,11		2.319.166,48		687.292,75	72.246.975,84

AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES

MUNICÍPIO DE SEVER DO VOUGA

2011

euros

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
DE BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO:				
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS				
EDIFÍCIOS				
OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS	5.213.439,81	954.594,41		6.168.034,22
BENS DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL				
OUTROS BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO				
	5.213.439,81	954.594,41		6.168.034,22
DE IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS:				
DESPESES DE INSTALAÇÃO				
DESPESES DE INVESTIGAÇÃO				
PROPRIEDADE INDUSTRIAL E OUTROS DIREITOS	965,16	965,16		1.930,32
	965,16	965,16		1.930,32
DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS:				
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS				
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	3.165.662,86	266.695,80	139.747,15	3.292.611,51
EQUIPAMENTO BÁSICO	1.379.010,99	69.669,82	-4.980,72	1.453.661,53
EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	1.141.087,99	51.168,17		1.192.256,16
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	72.759,39	5.348,30		78.107,69
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	717.367,18	76.829,76		794.196,94
TARAS E VASILHAME				
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	670.219,93	87.064,21	-147,65	757.431,79
	7.146.108,34	556.776,06	134.618,78	7.568.265,62
DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS:				
PARTES DE CAPITAL				
OBRIGAÇÕES E TÍTULOS DE PARTICIPAÇÃO				
INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS:				
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS				
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	358.675,84	34.967,99		393.643,83
OUTRAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS:				
DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS				
TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA				
OUTROS TÍTULOS				
	358.675,84	34.967,99		393.643,83
TOTAL	12.719.189,15	1.547.303,62	134.618,78	14.131.873,99

8.2.16 – Entidades participadas

PARTES DE CAPITAL

MUNICÍPIO DE SEVER DO
VOUGA

2011

euros

DESIGNAÇÃO	SEDE	NIPC	CAPITAL	VALOR	QUANTIDADE	% PARTICIPAÇÃO	RESULTADO DO EXERCÍCIO
ERSUC - Empresa de Resíduos Sólidos Urbanos de Coimbra, S.A.	Coimbra	503004405	4.075.000,00	25.540,00	5108	0,63%	2.058.616,00
EIOUA - Empresa Intermunicipal Operadora de Águas, EIM	Oliveira de Frades	505769220		6.250,25			
WRC - WEB para a Região Centro, Agência de Desenvolvimento Regional, S.A.	Curia	506053628	1.375.750,00	2.500,00	500	0,18%	7.942,80
Associação Beira Atlântico Parque	Cantanhede	504843354		5.000,00			
Município - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, S.A.	Oeiras	504475606	3.236.678,67	4.985,01	1000	0,15%	5.565,60
VOUGAPARK - Parque Tecnológico e de Inovação do Vouga, EM	Sever do Vouga	507760476	838.950,00	814.450,00	162890	97,08%	-115.826,54
ADRA - Águas da Região de Aveiro, SA	Aveiro	509107630	15.000.000,00	7.350,00	7500	0,05%	2.001.707,47
TOTAL				866.075,26			

Estão-se a envidar esforços no sentido de serem vendidas participações nalgumas destas entidades - WRC e Município.

Quanto à EIOA, como fora dado conhecimento aos órgãos desta autarquia, encontra-se em processo de extinção, cujo processo decorre na Associação de Municípios dos Médio Vouga.

8.2.17 – Títulos Negociáveis

TÍTULOS NEGOCIÁVEIS E OUTRAS APLICAÇÕES DE TESOURARIA

MUNICÍPIO DE SEVER DO VOUGA

2011

euros

DESIGNAÇÃO	SEDE	NIPC	CAPITAL	VALOR	QUANTIDADE	% PARTICIPAÇÃO	RESULTADO DO EXERCÍCIO
Caixa Credito Agrícola Mútuo de Albergaria e Sever Vouga, C.R.L. - Títulos Negociáveis	Albergaria-a-velha	501336630	2.451.580,00	495,00	99	0,0202	
TOTAL				495,00			

CONTAS DE ORDEM

MUNICÍPIO DE SEVER DO VOUGA

2011

euros

CÓDIGO E DESIGNAÇÃO DAS CONTAS	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE	
	DEVEDOR	CREDOR	DEVEDOR	CREDOR	DEVEDOR	CREDOR
GARANTIAS E CAUÇÕES:		414.497,93	124.533,70	95.549,38		385.513,61
CAUÇÃO DE EMPREITADA		399.669,67	124.533,70	95.239,38		370.375,35
CONSTRUTORA DA CORGA, S.A.		16.007,45	12.225,52	4.292,36		8.074,29
ASO-CONSTRUÇÕES, LDA		112.969,99	42.996,15	11.961,40		81.935,24
CONSTRUTORA PAULISTA, LDA		73.103,78	48.362,86	10.227,72		34.968,64
COUTINHO & COUTINHO, LDA		1.362,87				1.362,87
SNSV - SOC. NACIONAL DE SINAL VERTICAL, LDA		1.794,00				1.794,00
CONSTRUÇÕES MODESTO & MATOS, S.A.		27.707,82	14.592,41			13.115,41
MANUEL DA SILVA, LDA		3.332,36				3.332,36
AFONSO MALHEIROS, LDA		502,20				502,20
PEREIRAS & FIGUEIREDO, LDA		6.356,76	6.356,76			0,00
FERNANDO L. GASPAREL-GASPAR-SINALIZACAO E EQUIPAMENTOS RODOVIARIOS S.A.		0,00		4.910,05		4.910,05
CONSTRUÇÕES CARLOS PINHO, LDA		3.511,41				3.511,41
ENCOBARRA - ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, S.A.		48.992,75				48.992,75
PAVIAZEMÉIS - PAVIMENTAÇÕES DE AZEMÉIS, LDA		93.242,94		34.896,87		128.139,81
SERGIFER, LDA		563,46				563,46
SILVA BRANDÃO & FILHOS, LDA		5.313,70				5.313,70
IMOSERRA - INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, LDA		394,44				394,44
CONTRUÇÕES SOUSA & MATOS, LDA		559,39				559,39
VÍTOR ALMEIDA & FILHOS, S.A.		3.741,25				3.741,25
HABIGRANJA, LDA		213,10				213,10
PEDRO CRUZ, EMPREITEIROS, S.A.		0,00		28.950,98		28.950,98
CAUÇÃO/GARANTIA FORNECEDOR CORRENTE		5.980,00		310,00		6.290,00
FERNANDO RIBEIRO DOS SANTOS		2.180,00				2.180,00
CARLOS MANUEL CABRAL FIDALGO		3.800,00		310,00		4.110,00
CAUÇÃO PARA LICENCIAMENTO SANITÁRIO		1.524,13				1.524,13
CAUÇÃO DE ÁGUA		7.124,61				7.124,61
CAUÇÃO DE HABITAÇÃO		199,52				199,52
RECIBOS PARA COBRANÇA	1.391,18				1.391,18	
TOTAL	1.391,18	414.497,93	124.533,70	95.549,38	1.391,18	385.513,61

8.2.27 – Provisões (desdobramento)

No ponto 2.71 do POCAL, encontram-se indicadas as regras quanto à constituição de provisões. Este ano, constituímos uma provisão no valor de 21.930,55€.

PROVISÕES**MUNICÍPIO DE SEVER DO VOUGA****2011****euros**

CÓDIGO DAS CONTAS	Rubricas	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
19	Provisões para Aplicações de Tesouraria				
29.1	Provisões para Cobranças Duvidosas				
29.1.1	Provisões para Cobrança Duvidosa - Clientes c/c	15.871,83	7.487,84		23.359,67
29.1.2	Provisões para Cobrança Duvidosa - Contribuintes	0,00	10.005,47		10.005,47
29.1.3	Provisões para Cobrança Duvidosa - Utentes	4.657,82	33.331,12		37.988,94
29.1.8	Provisões para cobrança duvidosa - Outros	1.400,90			1.400,90
29.2	Provisões para Riscos e Encargos				
39	Provisões para Depreciação de Existências				
49	Provisões para Investimentos Financeiros				
TOTAL		21.930,55	50.824,43		72.754,98

8.2.28 – Fundo Patrimonial (Classe 5) - Variações**FUNDO PATRIMONIAL****MUNICÍPIO DE SEVER DO VOUGA****2011****euros**

CÓDIGO DAS CONTAS	Rubricas	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
51	Património	21.783.209,23			21.783.209,23
57.1	Reservas Legais	824.824,62	10.673,46		835.498,08
59	Resultados Transitados	16.826.187,03	202.795,82		17.028.982,85
88	Resultado Líquido do Exercício	213.469,28	1.684.886,34	213.469,28	1.684.886,34
TOTAL		39.647.690,16	1.898.355,62	213.469,28	41.332.576,50

8.2.29 – Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas**CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS****MUNICÍPIO DE SEVER DO VOUGA****2011****euros**

Rubricas	MERCADORIAS - LIVROS E REVISTAS	MERCADORIAS - OUTRAS	MATÉRIA-PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO
EXISTÊNCIAS INICIAIS	40.933,10	30.897,58	1.744,28
COMPRAS			33.085,18
REGULARIZAÇÃO	4.505,52		19,74
EXISTÊNCIAS FINAIS	45.438,62	30.897,58	771,62
CUSTOS DO EXERCÍCIO (CMVMC).....	0,00	0,00	34.077,58

APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

Face ao Resultado Líquido do Exercício positivo de 1.684.886,34€, nos termos do disposto no ponto 2.7.3. do POCAL propõe-se a sua aprovação e que o mesmo seja levado à conta 59 – Resultados Transitados.

O ponto 2.7.3.2 refere que, “no início de cada exercício, o resultado do exercício anterior é transferido para a conta 59 “Resultados Transitados”.

Por sua vez, quando se verifica um saldo positivo na conta 59 – Resultados Transitados, existem duas imposições:

- 1 – Reforço do Património;
- 2 – Constituição ou reforço de reservas.

É obrigatório o reforço do património até que a conta 51 – Património, corresponda a 20% do activo líquido, no entanto, devemos constituir “Reservas legais”, no valor mínimo de 5% do resultado líquido do exercício.

Resultado líquido do exercício de 2010 = 1.684.886,34€

Proposta:

Na medida em que o valor da conta **51 – Património** é superior a 20% do Activo líquido, ou seja, corresponde em 31/12/2011, a **36%**, propomos a constituição de “**Reserva Legal**”, nos termos do ponto 2.7.3.5, pelo valor de mínimo obrigatório (5%), ou seja, **84.244,32€**, ficando o restante na conta “Resultados Transitados”, podendo ser utilizado num próximo exercício, para reforço da conta 51 – Património, ou compensar um eventual exercício cujo resultado seja negativo.

No caso de ser aprovada a presente proposta, será realizado o seguinte lançamento:

88 – Resultado Líquido do Exercício	1.684.886,34	
a 571 – Reservas Legais	5%	84.244,32
a 59 – Resultados Transitados		1.600.642,02

Aplicação do resultado do exercício de 2011)

DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DA GERÊNCIA DO ANO FINANCEIRO DE 2011

ENCERRAMENTO

Os presentes DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DA GERÊNCIA DO ANO FINANCEIRO DE 2011, foi aprovado, _____ em reunião ordinária da **Câmara Municipal de Sever do Vouga**, realizada em 11 de Abril de 2012.

O Presidente,

(Dr. Manuel da Silva Soares)

Os Vereadores:

(Prof. António José Martins Coutinho)

(Raul Alberto da Conceição Duarte)

(Maria Elisabete Martins Henriques)

(Dr. João Miguel Tavares de Almeida)

(Celestino Ferreira da Costa Martins)

(Acácio Rodrigues Barbosa)

TERMO DE APROVAÇÃO FINAL

Os presentes DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DA GERÊNCIA DO ANO FINANCEIRO DE 2011, mereceu **aprovação**, _____, da **Assembleia Municipal de Sever do Vouga**, em sua sessão ordinária do dia 27 de Abril de 2012.

O Presidente,

(Dr. José Manuel Barbosa de Almeida e Costa)

O 1.º Secretário,

O 2.º Secretário,

(Júlio Martins Fernandes)

(David da Silva Alves)